

Fotos de Gildo Loyola

DESDE 22 JUNHO DE 2001,

Fundão faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória. O jeito pacato de cidade do interior é acompanhado pelo ritmo de seus moradores. O salão de Alvinador de Almeida é decorado com objetos antigos, segundo ele, 'porque muita gente não conhece o passado'

Cidade do interior em plena metrópole

Falta de verbas impede obras em estrada

A falta de recursos está adiando a conclusão de uma estrada, considerada essencial para o desenvolvimento do turismo e geração de renda em Fundão. As obras

Fotos antigas da família, uma coleção de moedas e um pôster do Flamengo, quando o time ainda comemorava campeonato. O tempo não avançou na pequena barbearia de Alvinador Camilo de Almeida, de

A 57 km de Vitória, Fundão vive o momento de maior transformação em 64 anos de emancipação

MÁRCIO CASTILHO

Fundão na metrópole, o benefício foi reajustado para R\$ 40,00. O primeiro pagamento, retroativo a janeiro deste ano, foi liberado há poucos dias.

Saneamento do Espírito Santo)", disse Borges.

Integração

A cidade, a 30 minutos do

As maiores queixas da população recaem sobre a falta de transporte público – apenas duas empresas, que não pertencem ao sistema Transcol, ligam Vitória a Fundão – e a pequena oferta de emprego. Os cargos na prefeitura

Saúde está integrada com Norte capixaba

Os moradores de Fundão que dependem de uma cirurgia ou consultas especializadas precisam se deslocar para os hospitais da Serra ou de Vitória em busca de

cial para o desenvolvimento do turismo e geração de renda em Fundão. As obras da rodovia de 32 quilômetros, ligando Praia Grande ao Centro de Fundão, estão paradas há um ano.

A terraplenagem foi realizada em 20 quilômetros da via, que ainda não recebeu a pavimentação. Com a estrada pronta, a prefeitura pretende desenvolver um projeto turístico de integração entre o mar e a montanha.

Atualmente, para chegar à Praia Grande, o motorista precisa passar pela Serra ou seguir por Aracruz, percorrendo o dobro do caminho. A terraplenagem foi iniciada com recursos do Governo do Estado e da União, totalizando R\$ 2,5 milhões. Serão necessários mais R\$ 6 milhões para concluir a estrada.

“A estrada vai desenvolver a região. Devemos reiniciar as obras este ano”, disse o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural, Jackson Cuzzuol.

Orçamento

A prefeitura tenta investir em outros projetos de integração entre o mar e a montanha, mas acaba esbarrando no orçamento. Este ano deverá ter em caixa R\$ 13,5 milhões. O valor representa menos de um terço dos recursos investidos pela Prefeitura de Vitória para a ampliação da Avenida Fernando Ferrari e reurbanização da orla de Camburi.

As obras no parque de Goiapaba-açu, o ponto mais elevado do município, com 860 metros de altura, devem ser concluídas em 2003. “Estão sendo investidos R\$ 350 mil na infraestrutura do Goiapaba-açu”, afirmou Jackson Cuzzuol.

O parque, que ocupa 3.740 hectares da Área de Proteção Ambiental (APA), terá uma trilha de dois quilômetros, uma sede administrativa, um centro de vivência e laboratórios para reprodução de orquídeas e bromélias. O lugar está aberto à visitação.

O tempo não avançou na pequena barbearia de Alvindor Camilo de Almeida, de 67 anos, que funciona há três décadas no número 23 da Rua Everaldo Silva, no Centro de Fundão.

O salão decorado com objetos antigos, típico de uma cidade do interior, parece acompanhar o ritmo pacato do município com pouco mais de 13 mil habitantes. As bicicletas ainda são o principal meio de transporte numa região bucólica e essencialmente rural.

“Coloco os objetos na parede porque muita gente não conhece o passado”, conta Alvindor, personagem conhecido em Fundão.

O barbeiro tenta se atualizar. A 57 quilômetros de Vitória, a cidade vive o momento de maior transformação, em 64 anos de emancipação.

De cidade interiorana, o município passou a fazer parte, desde 22 junho de 2001, da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). A Lei Complementar nº 204 prevê a integração econômica e social dos sete municípios: Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Fundão.

Benefícios

Para 207 famílias selecionadas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), as mudanças já tiveram reflexo no bolso. Elas recebiam R\$ 25,00 por cada criança mas, com a inclusão de

40,00. O primeiro pagamento, retroativo a janeiro deste ano, foi liberado há poucos dias.

O prefeito de Fundão, Gilmar de Souza Borges, afirmou que está estudando outros benefícios legais aos quais o município tem direito como integrante da RMGV.

“Estamos elaborando projetos para pleitear a integração dos transportes, através do Transcol, e incluir a Praia Grande no Prodesan (Programa de Despoluição e

Integração

A cidade, a 30 minutos do Aeroporto de Vitória, sempre teve ligação com a Grande Vitória. Segundo ele, Praia Grande atrai pessoas de outros municípios. Muitos moradores de Fundão também trabalham e estudam na Serra e na Capital.

“Se estamos interligados na prática, precisamos estar integrados também juridicamente”, afirmou o prefeito.

HISTÓRIA

Imperador já visitou Fundão

A sede do município situava-se em Nova Almeida, antiga Aldeia dos Reis Magos, fundada em 1556 pelo padre jesuíta Afonso Braz. Em 1860, Nova Almeida recebeu a visita do imperador Dom Pedro I. O povoado da atual sede de Fundão foi criado em função da passagem dos trilhos da Estrada de Ferro Vitória-Minas pela fazenda Taquaraçu, às margens do Rio Fundão. Taquaraçu foi o primeiro nome do município, que, em 1933, passou a denominar-se Fundão. A origem do nome tem duas versões: a primeira em razão da profundidade das águas do rio que banha a cidade e, a segunda, em homenagem a um conhecido ferroviário, cujo sobrenome era Fundão.



O PARQUE DE GOIAPABA-AÇU,

ponto mais elevado do município, deve ter obras concluídas em 2003. A região é bucólica e essencialmente rural



POVO FALA

Fundão é beneficiada com sua inclusão na Região Metropolitana?

Fotos de Gildo Loyola



GENILSON NUNES

46 anos, desempregado

“Sim. Acho que o município receberá mais recursos e a população terá mais empregos. Só espero que não haja aumento da violência. Andar em Vitória fora do horário é perigoso”.



JOELMA F. DA SILVA

34 anos, jornalista

“Acho ótimo porque Fundão estava meio esquecida. As coisas caminham devagar no município. Faltam empregos na região. Espero que a cidade receba novos entendimentos”.



MARÍLIA SCOPEL

18 anos, estudante

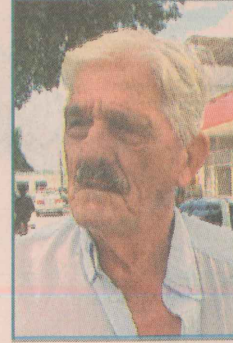
“Sim. Acho que o transporte vai melhorar. Deixei de estudar em Vitória por falta de ônibus. Acho apenas que a inclusão na Região Metropolitana pode aumentar a violência no município”.



MARIA A. PITOL

16 anos, estudante

“Teremos mais vantagens do que desvantagens. Com o Transcol, poderei ir direto à Praia Grande. Hoje o morador tem que pegar três ônibus. A saúde também deve melhorar”.



ASTURIANO CASTANO

76 anos, ex-vereador

“Sim. Vai trazer melhorias para a cidade, que precisa de indústrias para gerar mais empregos para a população. Acho que não vai interferir na violência. Ela existe em qualquer lugar”.

col, ligam Vitória a Fundão e a pequena oferta de emprego. Os cargos na prefeitura surgem como opção de trabalho no município, que conta apenas com uma indústria de médio porte.

Em sua pequena barbearia, Alvindor consegue manter o sustento da família. Ele cobra R\$ 3,00 pelo corte de cabelo e R\$ 6,00 para quem deseja fazer a barba. São os preços mais baratos da Região Metropolitana.

lizadas para os hospitais da Serra ou de Vitória em busca de atendimento. Os serviços de saúde não estão integrados na Região Metropolitana.

O município perdeu a referência pois, mesmo fazendo parte da Grande Vitória, tem um convênio com cinco prefeituras do Norte do Estado. O consórcio Polinorte oferece serviços integrados de neurologistas, cardiologistas e oftalmologistas em Ibirapu, João Neiva, Aracruz, Santa Teresa e São Roque.

O hospital César Agostini, o único de Fundão, tem 38 leitos e funciona como um pronto-atendimento. As únicas especialidades são ginecologia e pediatria, além da clínica geral.

“Não temos demanda para o município ter um hospital. Muitos pacientes são atendidos em Santa Teresa e no Dório Silva, na Serra”, explicou a diretora da unidade de saúde, Sandra Rodrigues.

Educação

O município dispõe de oito escolas do ensino fundamental e médio, com 2.193 alunos de 7 a 26 anos. Muitos moram nas localidades rurais de Timbuí, Chapoa, Carneiro, Três Barras e Vão-lão Grande. Os estudantes são transportados por Kombis e ônibus escolares.

A cidade conta ainda com uma delegacia e um módulo da Polícia Militar. Os arrombamentos em Praia Grande são as ocorrências mais comuns. O desemprego se tornou a maior preocupação das autoridades policiais.

Os poucos empregos estão concentrados na prefeitura e no cultivo de café. Dido Antônio de Souza, 36 anos, saiu de Baixo Guandu para trabalhar na lavoura. “Ganho R\$ 200,00 por mês. Roço pasto quando não tem café”.

Já a produção de mexerica passou a fazer parte do calendário cultural de Fundão, onde ocorre, de 27 a 29 de maio, a Festa da Mexerica.